



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Ataque covarde

O Congresso Nacional acumula uma tradição de desrespeito às mulheres. Suas excelências se esmeram em atos de misoginia, racismo e, sobretudo, covardia. Nada acontece com eles. Só faltam ser condecorados. Não foi diferente na audiência pública da Comissão de Infraestrutura do Senado com a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva. Na CPI da Covid, as mulheres só participaram, de maneira informal, depois de muita pressão. Mesmo assim, Eliziane, Simone Tebet,

Leila Barros e Soraya Tronicke tiveram participações relevantes.

As excelências queriam esclarecimentos sobre a criação de quatro reservas extrativistas marinhas no Amapá: Flamã, Amapá-Sucuruji, Goiabal e Bai-lique. As reservas não são peças soltas em um tabuleiro, fazem parte de uma estratégia, explicou a ministra. Contemplam aspectos econômicos, sociais, ambientais e culturais. Elas têm o objetivo de proteger os ecossistemas marinhos e fortalecer atividades produtivas sustentáveis das populações tradicionais (indígenas, ribeirinhos e quilombolas).

Marina argumentou que as quatro Unidades de Conservação, em processo de criação no Amapá, em nada interferem na propeção de petróleo na

Margem Equatorial. No entanto, ao cumprimentar a ministra, o senador Plínio Valério (PSDB-AM) disse que pretendia separar a mulher da ministra, porque, segundo ele, a mulher merecia respeito, e a ministra, não.

Marina replicou que havia sido convidada na condição de ministra. Exigiu desculpas e como não recebeu, deixou a sessão. As excelências entendem que, por serem eleitas para exercer um mandato popular, se alçam à condição de semideuses inimitáveis. Podem cometer o acinte que quiserem, pois o mandato é uma salvaguarda para a impunidade.

A fala do senador Marcos Rogério, em outro momento, para replicar a altivez de Marina Silva, é exemplar: “Ponha-se no seu lugar”. Qual seria o lugar

de Marina? A de mulher submissa, passiva, oprimida, que aceita ser humilhada e ofendida sem esboçar qualquer reação de dignidade?

É interessante. A ministra que a excelência não respeita foi escolhida pela revista *Time* uma das 100 pessoas mais influentes do mundo em 2024. O parâmetro da revista é o impacto que uma pessoa exerce para o bem ou para o mal. No caso de Marina, é para o bem. Naquele momento, texto assinado por Christiana Figueres afirmou que Marina se distinguiu pelo papel no combate ao desmatamento ilegal na Amazônia: “Uma missão que tem estado no centro da sua vida política e ativista”.

As excelências têm revelado um alto grau de alienação ambiental, especialmente no contexto das mudanças

climáticas. Enquanto as secas esvaziam os rios no Norte, os dilúvios arrasam o Rio Grande do Sul. Mas não se vê nenhuma ação tanto da Câmara quanto do Senado, no sentido de ouvir os cientistas. Ao menos nos tempos da covid, o Senado, ou parte dele, assumiu uma atitude de corajosa de defesa da ciência e da vida.

Relatório publicado pela Organização Meteorológica Mundial, ligada a ONU, prevê que as temperaturas globais devem permanecer em níveis recordes até 2029. Claro que isso terá impactos ambientais, econômicos e sociais. Esse ataque a Marina é desrazoado, misógino e covarde. Não é possível que o eleitorado feminino continue votando em parlamentares que se comportam dessa maneira com as mulheres.

CLIMA / Menor temperatura do ano foi registrada ontem, em Planaltina, onde os termômetros marcaram 11,4°C. Segundo o Inmet, a chegada do inverno, em junho, deixará o tempo frio e seco nos próximos meses no Distrito Federal

Prepare o casaco, vai esfriar mais

» DAVI CRUZ
» MARCELO THOMPSON FLORES*

O Distrito Federal registrou, ontem, o dia mais frio do ano até agora. Na estação de Águas Emendadas, em Planaltina, os termômetros marcaram 11,4°C. A temperatura mais baixa na capital, de 1962 até hoje, foi de 1,4°C, no Gama, em 19 de maio de 2022, por conta de uma massa de ar frio que atravessou o Centro-Oeste. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a queda na sensação térmica é natural nesta época do ano. Com a chegada do inverno, em junho, a temperatura e a umidade vão cair ainda mais nos próximos meses.

De acordo com o meteorologista do Inmet Olívio Bahia, o frio se intensificará dia após dia, caracterizando a transição para o período seco e frio na região. Apesar disso, o especialista explicou que a massa de ar frio que está no sul do Brasil não deve avançar até o DF. “Ela chega ao sul de Goiás, mas não atinge o Distrito Federal. Aqui, o frio vem se estabelecendo gradualmente nos últimos dias, sem influência direta dessa frente fria mais intensa”, comentou.

Bahia destacou que as chuvas são pouco prováveis nesta

estação. “A gente começa a se estabelecer nesse padrão de tempo seco e frio. Se chover, será de forma muito localizada, sem alterar o cenário atual”, afirmou. Sobre o impacto da estiagem, o meteorologista lembrou que o tempo seco favorece a ocorrência de incêndios e de outros problemas ambientais.

“Nesta época do ano, o fogo se prolifera mais facilmente devido à falta de chuvas. O volume de precipitações é extremamente baixo e a vegetação vai naturalmente secando, o que aumenta a chance de incêndios. Não é recomendado limpar terrenos com o uso de fogo ou de outras práticas que podem comprometer o meio ambiente”, assinalou.

Saúde

O infectologista André Bon, do Hospital Brasília, destacou os problemas de saúde mais comuns nesta época do ano. “As doenças respiratórias são sazonais. No período mais frio, devido à maior aglomeração em espaços fechados, há um aumento no risco desse tipo de infecção”, alertou.

Bon apontou outras doenças frequentes nesta mudança de estação “O vírus sincicial respiratório (VSR), especialmente

Fotos: Marcelo Thompson Flores / CB



Thiago Henrique comentou que tem sentido mais frio

relacionado à bronquiolite em bebês e crianças; a gripe; e o SARS-CoV-2, que causa a covid-19, podem causar diferentes espectros de doença, desde formas leves até quadros respiratórios mais graves”, enumerou.

O especialista deu algumas dicas para a população se proteger. “Medidas de higiene respiratória, como usar máscaras, higienizar as mãos e evitar locais de aglomeração ajudam na prevenção. Pacientes com sintomas respiratórios

devem realizar a testagem para receberem o tratamento de acordo com o patógeno identificado, mas todos devem usar máscaras e higienizar as mãos. Isso evita a transmissão, independentemente do patógeno isolado”, explicou Bon.

Impacto

A combinação das baixas de temperatura e de umidade tem preocupado os moradores da DF, principalmente no início da



Maria de Jesus sofre com a baixa umidade e a estiagem

manhã, quando o frio é maior do que no restante do dia. Maria de Jesus, 47 anos, contou que tem sido afetada pela baixa umidade. “Tenho sinusite e, quando a umidade está baixa, acabo sofrendo um pouco”, comentou, comparando o clima do DF ao de sua cidade natal, Fortaleza (CE). “Moro aqui há 14 anos e aqui é bem mais frio e seco do que lá.”

Thiago Henrique Fernandes, 25, disse que tem sentido muito frio nos últimos dias. “De duas semanas para cá, a temperatura

caiu bastante. Tenho saído de casa todos os dias com casaco. Várias pessoas que conheço ficaram gripadas. Por sorte, não fiquei”, relatou.

Neste fim de semana, de acordo com o Inmet, os termômetros devem variar entre 14°C e 27°C. A umidade relativa do ar ficará entre 95% e 40%, sem previsão de chuvas que, caso ocorram, serão localizadas e bem curtas.

*Estagiário sob a supervisão de Eduardo Pinho

SEGURANÇA

PM intercepta grupo que iria atacar restaurante

» DARCIANNE DIOGO

Vinte e três pessoas foram levadas à delegacia, ontem, por suspeita de planejar um ataque a frequentadores do Restaurante Comunitário do Gama. Por meio do serviço de inteligência, policiais militares da equipe Águia do DF identificaram a ação do grupo, que se deslocava de Santa Maria para o Gama, e interceptaram o ônibus no qual ele estava.

Segundo o tenente Ronald Gabriel, os 23 homens são frequentadores do Restaurante Comunitário de Santa Maria e, por um motivo ainda desconhecido, iriam ao restaurante do Gama provocar um confronto com os clientes do local. O restaurante popular de Santa

Maria está desativado desde 30 de novembro do ano passado para manutenção interna. A reabertura está prevista para junho, mas não há informações de que a motivação do grupo era essa. “Os suspeitos embarcaram em um ônibus em Santa Maria e a interceptação foi feita assim que chegaram ao Gama”, afirmou o tenente.

Alguns tinham passagens pela polícia. Durante a busca nos suspeitos e na bagagem coletiva, os militares apreenderam uma faca, um cassetete de ferro, duas máscaras, um cachimbo, duas chaves de fenda e um simulacro de arma de fogo. Os itens e o grupo foram encaminhados à 20ª Delegacia de Polícia (Gama) para apuração.



Os 23 homens saíram de Santa Maria com destino ao Gama. Em outro caso (D), menor pretendia atacar escola

Plano terrorista

Nesta semana, a Polícia Civil apreendeu um adolescente de 15 anos por planejar um atentado violento a uma escola pública do

Guará 2. Na semana anterior, funcionários da escola encontraram, na instituição, uma carta relatando a intenção de fazer o ataque para matar estudantes. Além da mensagem, havia desenhos



com um símbolo nazista. Os funcionários acionaram a polícia e informaram que o adolescente poderia ter uma arma de fogo.

Após a identificação da autoria da carta, a Justiça expediu um

mandado de busca e apreensão para endereços ligados ao autor. A casa do menor — onde ele morava com os pais — foi um dos alvos da busca. No quarto dele, os policiais encontraram instrumentos como uma machadinha, uma faca e um simulacro de arma de fogo.

No local, havia cartas com iconografias usadas em ataques anteriores à escola. O adolescente assumiu a propriedade do material e assumiu a autoria dos ataques. Ao ser questionado sobre a origem do simulacro, ele respondeu que havia comprado, mas não informou onde.

De acordo com o delegado à frente do caso, Fabrício Piva, os sinais da ação extremista do suspeito teriam aparecido há aproximadamente um ano, mas os pais não sabiam que ele guardava os materiais apreendidos no quarto.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 28/05/2025

» Campo da Esperança

Arisete Mendonça Esteves, 51 anos
Elizabeth Oliveira de Alencar, 70 anos
Elizabeth Silva Rocha, 93 anos
Geraldo Gomes Figueiredo, 74 anos
Iolanda Olímpia da Silva, 83 anos
José Demício Gouveia da Silva, 76 anos
Maria Amélia Rolemberg Almeida Barbosa, 66 anos
Maria Celeste Lima Alves, 72 anos
Paulina Maria da Rocha, 81 anos
Rita Campelo da Silva Souza, 75 anos
Rita Maria Braga dos Santos, 73 anos

» Tagatinga

Cícero Ravi Barbosa Pereira, menos de 1 ano
Erlida Pires, 72 anos
João Evangelista de Aquino, 73 anos
José Antônio Pereira Novais, 70 anos
Kauê Santiago de Lima, menos de 1 ano
Maria Aparecida Rodrigues de Sousa, 74 anos
Maria Raimunda da Silva Aires, 79 anos
Nilson Cássiano de Jesus, 35 anos
Ravi Lucas Cardoso de Brito, menos de 1 ano
Rebeca Cruz Barbosa, menos de 1 ano
Wilson Pimentel de Ulhoa, 87 anos

» Gama

Joaquim Rosa de Brito, 84 anos
Leonardo Pereira Dantas Longuinho, 41 anos
Luiz da Costa Freire, 76 anos
Maria Iris Maralves Moura, 64 anos
Onofre Luiz de Oliveira, 80 anos
Wilson Pereira dos Santos, 69 anos

» Planaltina

Antonio Neres de Sousa, 73 anos
Juarez da Silva, 78 anos
Luzia Alves de Oliveira Silva, 86 anos

Vitória Martins Hipólito da Silva, 24 anos

» Brazlândia

Vandertei da Silva e Sousa, 54 anos

» Sobradinho

Edilson Malaquias de Vasconcelos, 62 anos
Elvia da Luz Martinello, 91 anos
José Domingos de Araújo, 75 anos

» Jardim Metropolitano

Renilde de Sousa, 73 anos
Ana Vieira, 78 anos
Luiz Carlos Xavier da Costa, 85 anos (cremação)